CAMINHADA QUARESMAL 2011

OLHAR FIXO NA CRUZ

FIRMES NA FÉ

RUMO À PÁSCOA

"A Quaresma é um caminho com sentido obrigatório para a frente. É um caminho sempre novo, que não está feito: será feito por cada um e à medida de cada um. Não há nada igual para ninguém, a não ser chegar ao fim de um projecto" de vida mais autêntico. ***(Secretariado da Educação cristã de Aveiro)***

"Entramos no espaço da missão e este é agora o nosso fazer… fazendo tudo possível, deixa espaço para que os nossos impossíveis tenham em Deus uma outra possibilidade. Imaginas quantas tentativas falhadas os homens, ao longo da história, realizaram, pensaram e cuidaram de concretizar, na persecução da sua salvação. Não queremos morrer e procuramos salvar-nos da morte nem que para isso se procure caminhos que nos conduzam ao destino do qual nos queremos salvar."
"Em Deus há uma outra possibilidade, mais do que alternativa fácil ou melhor, algo verdadeiramente diferente, além das esperanças mais humanas e que as toma em cheio, extravasando-as. Sim, é possível. Sim, é possível a alegria, o canto e a dança. É possível que as lágrimas se façam riso, abundante nos lábios de quem se deixa encontrar pelo Senhor que vem percorrer os nossos caminhos e abrir uma outra possibilidade em cada um deles.
Aí está o nosso desafio para esta Quaresma. Queres experimentar? Sim, encontrar, em cada dia e em cada semana que passa, uma outra possibilidade, a Páscoa. A passagem de Deus que faz novo tudo o que há de velho em nós e faz novo com a novidade de cumprir em nós o que para já parece projecto e no nosso coração não passa de um desejo cheio de boas intenções. É possível." ***(Secretariado Diocesano de Educação Cristã do Porto)***

Orientação:
Como Comunidade Educativa viveremos este tempo como possibilidade de crescermos no verdadeiro amor expressando o perdão, a reconciliação e a doação. Olhando a cruz, símbolo de salvação, firmamos os nossos passos na fé em Cristo para chegarmos à Páscoa, à Vida Nova, renovados interiormente.

Ao longo destas semanas apostaremos na possibilidade de que Deus é mais do que a nossa impossibilidade.

Como dinâmica: Como referência teremos os textos de Domingo. Na sala estará um cartaz com o slogan e ao longo da semana vai-se escrevendo a possibilidade de vida/ atitude: CONFIAR, DESCOBRIR, DAR-SE, ACREDITAR

Semana de 14 a 18 de Março

I Domingo da Quaresma - 13 de Março
Evangelho: Mt. 4, 1-11 Tentação de Cristo
Mensagem
"As três tentações aqui apresentadas não são mais do que três faces de uma única tentação: a tentação de prescindir de Deus, de escolher um caminho de egoísmo, de orgulho e de auto-suficiência, à margem das propostas de Deus. Mas, para Jesus, ser "Filho de Deus" significa viver

em comunhão com o Pai, escutar a sua voz, realizar os seus projectos, cumprir obedientemente os seus planos. Ao longo da sua vida, diante das diversas "provocações" que os adversários Lhe lançam, Jesus vai confirmar esta sua "opção fundamental" e vai procurar concretizar, com total fidelidade, o projecto do Pai. Israel, ao longo da sua caminhada pelo deserto, sucumbiu frequentemente à tentação de ignorar os caminhos e as propostas de Deus. Jesus, ao contrário, venceu a tentação de prescindir de Deus e de escolher caminhos à margem dos projectos do Pai. De Jesus vai nascer um novo Povo de Deus, cuja vocação essencial é viver em comunhão com o Pai e concretizar o seu projecto para o mundo e para os homens". ***(Secretariado da Educação cristã de Aveiro)***

Primeira possibilidade de vida: CONFIAR

Símbolo: um espelho… quererá representar a nossa vaidade, o querermos ser adorados, ter o poder nas nossas mãos. Representação dos nossos egoísmos, egocentrismos, a eterna e ideal beleza, o poder concentrado, autoritarismo…

Arranjar um espelho e pedir que vá passando por cada um a um. Em seguida escrevem o que vêem retratado no espelho. Com certeza que dirão que se vêem a eles mesmos.

- O ver-se a si mesmo o que poderá significar? – Lançar a pergunta e deixar que respondam. Contudo em alguns exemplos:

  - vivermos centrados em nós mesmos;

  - exaltar a nossa imagem;

  - viver das aparências – o risco da beleza somente exterior; etc…

- Que peso têm as tentações na nossa vida? A tentação do poder, da adoração pessoal, da auto-suficiência, do egoísmo, da riqueza, do autoritarismo… quais as tentações do nosso tempo? Consegues identificar?
- Como resistir às mesmas?

Como conclusão: Confiar na possibilidade de que o mundo precisa do projecto de Deus. Confiar que tudo depende de nós seguindo a Palavra de Deus. E a Palavra de Deus tem tanto para nos dizer hoje, principalmente na construção da nossa beleza interior.

Escrevemos a possibilidade: CONFIAR

Semana de 21 a 25 de Março

II Domingo da Quaresma - 20 de Março
Tema: O seu rosto ficou resplandecente como o sol.
Evangelho: Mt 17, 1-9 Transfiguração
Mensagem
"A mensagem fundamental, amassada com todos os elementos, pretende dizer quem é Jesus. Recorrendo a simbologias do Antigo Testamento, o autor deixa claro que Jesus é o Filho amado de

Deus, em quem se manifesta a glória do Pai. Ele é, também, esse Messias libertador e salvador esperado por Israel, anunciado pela Lei (Moisés) e pelos Profetas (Elias). Ele sabe que o projecto de Deus – esse projecto de construir um novo Povo de Deus e levá-lo da escravidão para a liberdade – tem de passar pelo caminho do dom da vida, da entrega total, do amor até às últimas consequências”.***(Secretariado da Educação cristã de Aveiro)***

Jesus sempre teve gosto pelos sítios altos e pelos locais desertos. O monte Tabor proporciona tanto um como outro e Jesus sobe ao monte com os seus discípulos mais próximos, aqueles que o acompanharam nos momentos decisivos. Jesus não sobe para alcançar Deus, mas para que o Pai o alcance, para se deixar encontrar pela história do seu povo e confirmar a sua vocação/missão. É aqui que acontece a transfiguração, quando te deixas encontrar por Deus e Ele confirma o seu amor. Haverá maior alegria do que se saber amado, infinitamente amado? O amor vence o medo. ***(Secretariado Diocesano de Educação Cristã do Porto)***

Segunda possibilidade de vida: DESCOBRIR

Símbolo: cartão colorido

Proposta 1: *Descobrir quem sou…:* Passar o ***video «I am confuse»*** … somos tantas coisas. Andamos pelas estradas da vida, encontramos tantos modelos, por vezes *transfiguramo-nos* à imagem deles. Afinal quem sou eu? Como é a história da minha vida? É colorida com que cores? O que tenho de descobrir ainda? E que meios utilizo?

Proposta 2: Escutar a canção dos DR1Ve – Sem cor

Entregar a letra e tentar retirar a mensagem que o grupo quer transmitir. Uma vida sem cor? Ou uma vida com cor?

<u>Sem Cor</u>
Sim... eu sei do que falo
Sim... eu vivo ao lado
Nem tudo o que passa por mim
Tem cheiro de cor
Nem tudo o que passa por mim
Tem sempre sabor.
E é sem cor...
É sem cor que eu finjo que não existo
Sem cor, é sem cor que eu finjo que não sinto.

Eu sei que vidas que passam, que nos são contadas, numa roda que é sem cor
São vidas penadas assim, são cheias de cor..
São vidas que passam por mim, sem qualquer sabor...
E é sem cor... é sem cor que eu finjo que não existo

Sem cor.. é sem cor que eu finjo que não sinto...

Dinâmica: Os alunos escolhem três cores com as quais gostariam de colorir a sua vida. A cada cor atribuem algo de importante que os ajude a viver bem. A cada aluno atribuiu-se um cartão branco

e aí pintam as três cores como bem entenderem. No fim escrevem o seu nome por cima das cores com outra cor diferente das três escolhidas.

Conclusão: A cor que escolheram para escrever o nome pode muito bem ser a cor de Deus na sua vida. Com Ele, a vida pode ser descoberta de uma outra forma, com mais cor, com mais sabor. A possibilidade de O descobrirmos na nossa existência pode fazer toda a diferença.

Escrevemos a possibilidade: DESCOBRIR

Semana de 28 de Março a 1 de Abril

III Domingo da Quaresma - 27 de Março
Evangelho: Jo. 4, 5-42 A Samaritana e a Água viva
Mensagem
"Estamos, pois, diante de um quadro que representa a busca da vida plena. Onde encontrar essa vida? Na Lei? Noutros deuses? A mulher Samaritana dá conta da falência dessas "ofertas" de vida: elas podem "matar a sede" por curtos instantes; mas quem procura a resposta para a sua realização plena nessas propostas voltará a ter sede. É aqui que entra a novidade de Jesus. Ele senta-se "junto do poço", como se pretendesse ocupar o seu lugar; e propõe à mulher Samaritana uma "água viva", que matará definitivamente a sua sede de vida eterna (vers. 10-14) […].***(Secretariado da Educação cristã de Aveiro)***

Queremos sempre mais e por mais experiências radicais ou de momentos de ternura e de comunhão que tenhamos, ficamos sempre aquém do que desejávamos. Jesus também desejou e teve grandes desejos de paz, de perdão, de justiça, mas também os teve simples, como a sede. Sim, cansado, junto a um poço, sentiu sede e nesta sede compreendeu a grande sede que os homens e mulheres sentem de Deus, de vida e de comunhão. Será possível saciar esta sede? Sim, é possível em Deus. Ele é a água que sacia a nossa sede, porque é o eterno e o infinito dado no seu Espírito à incomensurável carestia humana. É possível saciar a sede, porque é possível beber em Deus a vida, o amor, o Dom de Deus, o Espírito Santo. ***(Secretariado Diocesano de Educação Cristã do Porto)***

Terceira possibilidade de vida: DAR-SE

Leitura da história:
O rio e o deserto
Um rio, durante o seu tranquilo percurso para o mar, chegou a um deserto e parou. Dali para a frente tinha apenas penhascos dispersos e cavernas escondidas, dunas de areia que se perdiam no horizonte. O rio foi invadido pelo medo.
-É o meu fim. Não conseguirei atravessar este deserto. A areia absorverá a minha água e eu desaparecerei. Eu nunca chegarei ao mar. Falhei tudo. - disse desesperado e sem esperança.
Lentamente, as suas águas começaram a dar sinal de que estavam paradas há muito tempo. O rio estava transformar-se num pântano e a morrer. Mas o vento tinha escutado as suas lamentações e decidiu salvar-lhe a vida.
-Deixa-te aquecer pelo sol, subirás ao céu em forma de vapor. Ao resto penso eu – sugeriu-lhe.
O rio teve ainda mais medo.

-Eu fui feito para deslizar entre as duas margens de terra, líquido, pacífico e majestoso. Não fui feito para voar.
O vento respondeu:
- Não tenhas medo. Quando subires ao céu sob a forma de vapor transformar-te-ás numa nuvem. Eu te transportarei pelo deserto e depois poderás cair de novo na terra sob a forma da chuva, voltarás a ser rio e chegarás ao mar.
Mas o rio teve demasiado medo e foi devorado pelo deserto.

Moral: Muitos seres humanos esqueceram-se de que há um modo de superar os desertos inesperados dos sentimentos e a aridez da vida que dificultam a tranquilidade da existência.
É a vida espiritual. Esta, é deixar-se transformar pelo Sol que é Deus e deixar-se transportar pelo vento do Espírito. Mas é um risco que poucos aceitam. Porque como Jesus diz, "O vento sopra onde quer: sente-se, mas não se sabe de onde vem nem para onde vai ".
(**Bruno Ferrero**)

Não há que ter medo de se dar, mesmo nos desertos/ dificuldades da vida. O que temos de fazer é encontrar dentro de nós aquela força espiritual que nos permite viver em doação aos outros. Deus dá-se… nós somos convidados a viver, dando-nos. O vídeo que se segue mostra um pouco a força que vem de Deus para nos sentirmos amados e termos a coragem de fazer igual.

(Se se achar pode-se entregar a letra da música. O vídeo é expressão corporal que exprime esta presença de Deus na nossa vida.)

Visualização do Vídeo – da *donboscoland*

Tudo (Everything) dos Lifehouse
1
Me encontre aqui,
e fale comigo
Eu quero te sentir
Eu preciso te ouvir
Você é a luz
que está me guiando para o lugar
onde encontrarei paz... novamente

Você é a força
que me faz andar
Você é a esperança
que me faz confiar
Você é a vida
pra minha alma
Você é meu propósito
Você é tudo
E como eu poderia ficar aqui com você
e não me comover com você?
Me diga, como isso poderia ficar melhor?

2
Você acalma as tempestades
E você me dá repouso
Você me segura em suas mãos
Você não vai me deixar cair
Você roubou meu coração
E me deixou sem fôlego
Você vai me receber?
Vai me atrair mais ainda?

E como eu poderia ficar aqui com você
e não me comover com você?
Me diga, como isso poderia ficar melhor?

E como eu poderia ficar aqui com você
e não me comover com você?
Me diga, como isso poderia ficar melhor?

3
Pois você é tudo que eu quero
Você é tudo que eu preciso
Você é tudo, tudo
Você é tudo que eu quero
Você é tudo que eu preciso
Você é tudo, tudo
Você é tudo que eu quero
Você é tudo que eu preciso
Você é tudo, tudo
Você é tudo que eu quero
Você é tudo que eu preciso
Você é tudo, tudo

E como eu poderia ficar aqui com você
e não me comover com você?
Me diga, como isso poderia ficar melhor?

4
E como eu poderia ficar aqui com você
e não me comover com você?
Me diga, como isso poderia ficar melhor?

E como eu poderia ficar aqui com você
e não me comover com você?
Me diga, como isso poderia ficar melhor?
Me diga, como isso poderia ficar melhor?

Para dialogar: reacções ao vídeo, que mensagem quis transmitir… recorda-nos as tentações… como nos colocamos nas dificuldades… que possibilidade para sobreviver…

Escrevemos a possibilidade de vida: DAR-SE

Semana de 4 de Abril a 8 de Abril

IV Domingo da Quaresma - 3 de Abril
Evangelho: Jo. 9, 1-41 Cego de nascença e a Luz de Deus
Mensagem
"O 'cego' da nossa história é um símbolo de todos os homens e mulheres que vivem na escuridão, privados da 'luz', prisioneiros dessas cadeias que os impedem de chegar à plenitude da vida. […] A missão de Jesus é aqui apresentada como criação de um Homem Novo. Deus criou o homem para ser livre e feliz; mas o egoísmo, o orgulho, a auto-suficiência, dominaram o coração do homem, prenderam-no num esquema de 'cegueira' e frustraram o projecto de Deus. A missão de Jesus consistirá em destruir essa 'cegueira', libertar o homem e fazê-lo viver na 'luz'. Trata-se de uma nova criação… Assim, da acção de Jesus irá nascer um Homem Novo, liberto do egoísmo e do pecado, vivendo na liberdade, a caminho da vida em plenitude". ***(Secretariado da Educação cristã de Aveiro)***

A visão que temos do mundo, dos outros e o que conhecemos de Deus é tão diminuto. Não há maior cegueira do que a daquele que pensa que vê ou já sabe tudo. É em Jesus que o olhar recebe um colírio que faz ver o outro como ele é e amá-lo assim, como Deus o ama, e enchermo-nos de compaixão, que eleva à partilha de vida. Jesus sabia dos males que atormentavam as pessoas, mas a sua principal preocupação era as pessoas e por causa destas é que opera milagres, para as libertar dos seus males. Ele primeiro estava comprometido com o destino da humanidade, de cada pessoa. É possível a luz, a compaixão com cada um, ir além da indiferença. ***(Secretariado Diocesano de Educação Cristã do Porto)***

Quarta possibilidade de vida: ACREDITAR

Dinâmica: Deixar-se conduzir por alguém estando de olhos vendados. Convidam-se alguns alunos a sair da sala. Dentro, faz-se um percurso com alguns obstáculos. Os alunos entram de olhos vendados. Colocando um aluno numa extremidade do percurso, ajudará dando indicações ao aluno vendado até chegar ao fim do percurso traçado. O meio a utilizar será apenas a sua voz. Os alunos experimentarão a confiança, mas para confiar terão de acreditar no que é dito. Com Deus passa-se algo semelhante. A Sua Palavra também é luz e guia para os nosso caminhar na fé.

Preparação para uma pequena celebração:

Expressão de Fé:

Uma Bíblia e uma Cruz. Música "Restolho" da Mafalda Veiga.
Os alunos são convidados a fazer um pouco de silêncio. Entrega-se a cada um deles uma folhinha com o slogan da caminhada.
Convida-se a escrever na folhinha a atitude a potenciar para se chegar à Páscoa- uma Vida Nova.
Convida-se a rezar o Pai Nosso.